



Secretaria Camara Ponte Nova <secretaria2@pontenova.mg.leg.br>

OFÍCIO 0194/2026/SAPL/DG/REQ.0092/PROT.501

1 mensagem

Município de Ponte Nova <notificacao@1doc.com.br>

28 de maio de 2026 às 08:39

Responder a: resposta+313632342D3235343731383536@1doc.com.br

Para: secretaria@pontenova.mg.leg.br, secretaria2@pontenova.mg.leg.br

Oficio 937/2026:



Saiba como responder este Ofício



Câmara Municipal de Ponte Nova (MG)



PROTOCOLO GERAL 621/2026
Data: 28/05/2026 - Horário: 16:42
Administrativo

Enviado e rastreado com 1Doc.

Para cancelar recebimento de comunicação de **Município de Ponte Nova** neste e-mail, [clique aqui](#).

Oficio_0194_req_0092_protoc_501.pdf
143K



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

Ponte Nova, 21 de maio de 2026.

À Sua Excelência o Senhor
Wellington Sabino de Oliveira
Presidente da Câmara Municipal de Ponte Nova
Ponte Nova – MG

Senhor Presidente,

Em resposta ao Ofício nº 0194/2026/SAPL/DG, requerimento nº 0092/2026 - protocolado nº 501/2026 de autoria do Vereador Emersânio Pinheiro de Carvalho, o qual solicita informações quanto à implementação do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) na rede municipal de ensino, informamos o seguinte:

Primeiramente, gostaríamos de solicitar que nossa resposta fosse lida em plenário, assim como ocorreu com as perguntas que motivaram a solicitação dos nobres vereadores. Entendemos que a população teve acesso às perguntas, principalmente via redes sociais, portanto tem direito de acesso também a resposta que segue.

O Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA, representa uma reorganização paradigmática dos processos educacionais. Ao reconhecer a variabilidade humana como elemento constitutivo da aprendizagem, propõe ambientes educacionais acessíveis, com flexibilização curricular, práticas pedagógicas baseadas em evidências e redução de barreiras. Essa perspectiva integra conhecimentos da pedagogia, psicologia, neurodesenvolvimento, saúde coletiva e políticas públicas.

O Desenho Universal para a Aprendizagem constitui uma abordagem pedagógica fundamentada nos princípios da educação inclusiva, da neurociência, da psicologia cognitiva e da acessibilidade educacional, tendo como principal objetivo garantir que todos os estudantes tenham oportunidades reais de acesso, participação e aprendizagem no contexto escolar. Sua relevância torna-se ainda mais evidente diante da crescente diversidade presente nas salas de aula contemporâneas, marcadas por diferentes ritmos de aprendizagem, perfis cognitivos, condições socioculturais, estilos comunicacionais e necessidades educacionais específicas, independente do estudante possuir ou não alguma deficiência ou transtorno.

Do ponto de vista técnico-pedagógico, o DUA rompe com modelos tradicionais de ensino centrados na padronização curricular e na homogeneização das práticas pedagógicas. Em substituição a uma lógica baseada na adaptação posterior do estudante ao currículo rígido, o DUA propõe a construção prévia de ambientes educacionais flexíveis, acessíveis e responsivos às múltiplas formas de aprender. Assim, a diversidade deixa de ser compreendida como obstáculo e passa a ser reconhecida como característica constitutiva do processo educacional.

Os princípios do **Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)** estão fundamentados em evidências da neurociência e da psicologia cognitiva, considerando que os indivíduos aprendem de maneiras diferentes. Esses princípios orientam a construção de práticas pedagógicas acessíveis, flexíveis e inclusivas, reduzindo barreiras à aprendizagem antes que elas ocorram. O DUA organiza-se em três princípios centrais:





PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA

ESTADO DE MINAS GERAIS

1. Múltiplas formas de engajamento — o porquê da aprendizagem

Este princípio refere-se às diferentes maneiras pelas quais os estudantes se envolvem, se motivam e permanecem participativos no processo de aprendizagem. Reconhece que o interesse, a persistência, a autorregulação emocional e a motivação variam entre os indivíduos.

Alguns estudantes aprendem melhor com desafios, outros necessitam de maior previsibilidade, apoio emocional ou estímulos diferenciados. Estudantes com **Transtorno do Espectro Autista (TEA)** podem demandar maior organização da rotina; estudantes com **TDHA** frequentemente necessitam de estratégias que favoreçam manutenção da atenção e motivação; estudantes com ansiedade podem necessitar de ambientes mais seguros emocionalmente.

Esse princípio propõe que os professores ofereçam:

- diferentes formas de motivação;
- possibilidades de escolha pelo estudante;
- atividades relacionadas aos interesses individuais;
- estratégias para desenvolvimento da autonomia;
- apoio à persistência e autorregulação emocional;
- níveis variados de desafio.

Objetivo principal: favorecer **motivação, pertencimento, interesse e participação ativa.**

2. Múltiplas formas de representação — o quê da aprendizagem

Este princípio considera que os estudantes diferem na forma como recebem, percebem, interpretam e compreendem informações. Os processos cognitivos relacionados à percepção, linguagem, memória e processamento sensorial são altamente variáveis.

Assim, apresentar conteúdos apenas por um canal (por exemplo, exclusivamente texto escrito) pode criar barreiras para estudantes com:

- deficiência visual;
- deficiência auditiva;
- dislexia;
- deficiência intelectual;
- TEA;
- dificuldades linguísticas;
- diferenças culturais ou linguísticas.

O DUA propõe oferecer o conhecimento por diferentes meios, tais como:

- textos;
- imagens;
- vídeos;
- mapas conceituais;
- gráficos;
- recursos manipuláveis;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

- linguagem simples;
- recursos auditivos;
- tecnologias assistivas.

Objetivo principal: ampliar o acesso à informação e compreensão dos conteúdos.

3. Múltiplas formas de ação e expressão — o como da aprendizagem

Esse princípio reconhece que os estudantes apresentam diferentes formas de demonstrar conhecimentos e habilidades. Limitar a avaliação a um único formato (por exemplo, prova escrita) pode impedir que muitos estudantes expressem adequadamente o que aprenderam.

Variáveis relacionadas à linguagem, motricidade, funções executivas, comunicação e regulação influenciam como o estudante responde às demandas escolares.

Por isso, o DUA recomenda diversificar maneiras pelas quais os estudantes podem:

- responder atividades;
- demonstrar conhecimentos;
- participar;
- comunicar aprendizagens;
- desenvolver autonomia.

Exemplos incluem:

- apresentação oral;
- produção escrita;
- vídeos;
- desenhos;
- dramatizações;
- projetos;
- mapas mentais;
- recursos digitais;
- atividades práticas.

Objetivo principal: permitir diferentes formas de demonstrar aprendizagem e desenvolver competências.

Em conjunto, esses princípios transformam o planejamento pedagógico, deslocando o foco da adaptação do estudante para a **organização prévia de ambientes educacionais acessíveis**, beneficiando toda a turma e não apenas estudantes público da educação especial.

Assim, o DUA deixa de ser uma estratégia restrita à inclusão de estudantes com deficiência e passa a constituir uma **abordagem universal de qualificação do ensino**, fundamentada no reconhecimento da variabilidade humana como característica inerente ao processo educativo.

Esses princípios permitem que o professor amplie as possibilidades de acesso ao conhecimento, oferecendo diferentes estratégias de ensino, recursos pedagógicos variados, flexibilização metodológica e alternativas de participação. Dessa forma, estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista, transtornos de aprendizagem, altas habilidades/superdotação, dificuldades





PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA

ESTADO DE MINAS GERAIS

acadêmicas temporárias ou diferenças socioculturais podem acessar o currículo de maneira mais equitativa.

Sob a perspectiva da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, o DUA reconhece que os processos cognitivos não ocorrem de forma uniforme entre os indivíduos. Cada estudante apresenta singularidades relacionadas à atenção, memória, processamento sensorial, linguagem, funções executivas, motivação e regulação emocional. Assim, práticas pedagógicas exclusivamente padronizadas tendem a produzir barreiras à aprendizagem e à participação escolar. O DUA atua justamente na redução dessas barreiras, promovendo acessibilidade pedagógica e ampliação das possibilidades de aprendizagem significativa.

Além disso, o DUA contribui para a promoção da participação ativa dos estudantes, fortalecendo autonomia, pertencimento e engajamento escolar. Ao diversificar estratégias de ensino e avaliação, possibilita que os estudantes demonstrem conhecimentos e habilidades por diferentes meios, respeitando suas potencialidades e formas de expressão. Tal perspectiva favorece não apenas estudantes público da educação especial, mas toda a coletividade escolar.

Na dimensão curricular, o DUA fortalece práticas de flexibilização pedagógica sem comprometer os objetivos educacionais essenciais. Isso significa que o currículo permanece comum, porém acessível, mediante organização didática capaz de contemplar diferentes necessidades educacionais. Nesse contexto, o planejamento docente passa a considerar antecipadamente possíveis barreiras cognitivas, comunicacionais, sensoriais e comportamentais, reduzindo a necessidade de intervenções exclusivamente corretivas ou excludentes.

Do ponto de vista institucional, a implementação do DUA contribui para a consolidação de sistemas educacionais inclusivos, alinhados aos princípios da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e da Base Nacional Comum Curricular, que defendem equidade, acessibilidade e garantia do direito à aprendizagem para todos.

Portanto, o DUA representa uma importante estratégia de qualificação das práticas pedagógicas, pois reconhece a diversidade humana como elemento central do processo educacional e promove condições mais equitativas de ensino, aprendizagem e participação escolar. Mais do que uma metodologia voltada exclusivamente à deficiência, o DUA constitui uma abordagem de organização pedagógica comprometida com a construção de uma escola efetivamente inclusiva, democrática e acessível para todos os estudantes.

O Município compreende que o Desenho Universal para a Aprendizagem constitui uma abordagem pedagógica voltada à ampliação do acesso, da participação e da aprendizagem de todos os estudantes, não substituindo, em hipótese alguma, instrumentos individualizados de planejamento educacional, como o Plano Educacional Individualizado (PEI), especialmente nos casos de estudantes com Transtorno do Espectro Autista. O DUA organiza princípios gerais de flexibilização curricular, múltiplas formas de engajamento, representação e expressão, enquanto o PEI permanece como documento técnico-pedagógico individual, elaborado a partir das necessidades específicas, potencialidades, barreiras e objetivos funcionais de cada estudante.

A construção, aplicação e acompanhamento do PEI constituem responsabilidade compartilhada da equipe pedagógica escolar, envolvendo professores regentes, profissionais de apoio à inclusão e/ou intervenção pedagógica, profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE), coordenação pedagógica, equipe gestora e, sempre que necessário, profissionais da rede intersetorial de saúde e assistência social, assegurando participação ativa da família no processo avaliativo e decisório.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA

ESTADO DE MINAS GERAIS

No caso de estudantes não verbais ou com importantes dificuldades de comunicação, são previstas para implementação através do Atendimento Educacional Especializado – AEE, adaptações concretas e funcionalmente significativas, incluindo comunicação alternativa e aumentativa (CAA), uso de pranchas visuais, rotinas estruturadas, sistemas pictográficos, pistas visuais, recursos concretos, modelagem comportamental, mediação intensiva, tecnologias assistivas e estratégias de antecipação de atividades, sempre de acordo com as necessidades do estudante. As adaptações não se limitarão à simplificação de tarefas, mas buscarão promover compreensão funcional, autonomia, comunicação intencional e participação efetiva no contexto escolar.

As práticas pedagógicas serão organizadas considerando o nível atual de desenvolvimento, o perfil neurofuncional, os interesses, os repertórios adaptativos e as habilidades emergentes do estudante, e não exclusivamente sua faixa etária ou ano escolar. Dessa forma, haverá previsão de planejamento pedagógico considerando as adaptações razoáveis previstas em lei, articulado ao planejamento coletivo da turma, permitindo adequações diárias e semanais conforme as respostas observadas durante o processo de ensino-aprendizagem.

O Município orienta que os PEIs contenham metas individualizadas, observáveis e mensuráveis, compatíveis com as possibilidades de desenvolvimento do estudante, contemplando aspectos acadêmicos, comunicacionais, funcionais, sociais, comportamentais e adaptativos. Tais metas deverão ser periodicamente avaliadas e reestruturadas quando necessário.

As adaptações razoáveis priorizarão funcionalidade, significação e acessibilidade, utilizando objetos concretos, atividades manipulativas, mediação visual, organização previsível da rotina, instruções fragmentadas, aprendizagem baseada em experiências práticas e estratégias multissensoriais. Não se trata apenas de reduzir complexidade, mas de reorganizar metodologias para garantir acesso real à aprendizagem. Assim, atividades exclusivamente em folha poderão ser substituídas por propostas compatíveis com o perfil funcional do estudante, sempre que identificado prejuízo na participação ou compreensão.

A compreensão das atividades será favorecida por meio de mediação pedagógica contínua, modelagem, demonstração prática, repetição estruturada, linguagem objetiva, apoio visual e verificação sistemática da compreensão funcional da tarefa. O objetivo institucional não é promover execução mecânica, mas favorecer construção gradual de significado e ampliação das capacidades adaptativas e cognitivas do estudante.

O currículo pode ser flexibilizado de maneira individualizada, vedando-se padronização indevida entre estudantes com deficiência, desde que haja de fato defasagens significativas. O conteúdo pedagógico será definido mediante avaliação pedagógica contínua, análise funcional do comportamento, observação sistemática, registros de desempenho, avaliação diagnóstica e levantamento das potencialidades, interesses e necessidades específicas da criança.

As atividades respeitarão o tempo individual de resposta do estudante, assegurando redução de demandas excessivas, intervalos regulatórios, flexibilização temporal e adequação do ritmo de execução. Os profissionais são orientados a não exigir acompanhamento integral do ritmo coletivo da turma quando isso representar barreira à aprendizagem ou à regulação emocional do estudante.

A orientação pedagógica municipal fundamenta-se na adaptação das estratégias de ensino às necessidades do estudante, e não na expectativa de que a criança se adapte integralmente a práticas pedagógicas inflexíveis. Dessa forma, o ensino deverá considerar acessibilidade pedagógica, mediação diferenciada e remoção de barreiras à participação.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA

ESTADO DE MINAS GERAIS

O acompanhamento da evolução individual ocorrerá mediante registros pedagógicos sistemáticos, observações funcionais, instrumentos avaliativos adaptados e monitoramento contínuo das metas previstas no PEI. Os responsáveis terão acesso periódico a esses registros, mediante reuniões pedagógicas, devolutivas técnicas e acompanhamento compartilhado do processo educacional.

Quando não houver progresso satisfatório, haverá revisão sistemática das estratégias pedagógicas, podendo ocorrer reformulação das adaptações, redefinição de objetivos, intensificação de mediações, reorganização ambiental e articulação intersetorial com serviços especializados. O princípio técnico adotado é o da avaliação contínua da eficácia das intervenções.

Os professores receberam formação continuada não apenas teórica sobre o DUA, mas também capacitação por meio de visitas técnicas da secretaria de educação para orientação quando à aplicação do DUA nas práticas diárias. Além disso, existe acompanhamento pedagógico equipe técnica de supervisão pedagógica da escola, objetivando monitorar a efetiva implementação das adaptações previstas.

Nos casos de estudantes que apresentam dificuldade de permanência prolongada sentados, necessidade de mediação constante ou episódios de desregulação comportamental, os profissionais são orientados a utilizar estratégias de regulação sensorial, organização ambiental, pausas estruturadas, previsibilidade da rotina, reforçamento positivo, comunicação antecipatória e atividades compatíveis com o perfil funcional da criança, respeitando princípios da análise aplicada do comportamento - ABA.

As exigências pedagógicas deverão ser ajustadas às possibilidades reais de participação do estudante, evitando manutenção de demandas incompatíveis com seu funcionamento adaptativo. O Município reconhece que inclusão escolar pressupõe acessibilidade curricular e adequação metodológica individualizada, independente do estudante ser público da educação especial.

Os critérios para adaptação individual das atividades encontram respaldo nas normativas nacionais da educação especial na perspectiva inclusiva, nas diretrizes da educação inclusiva, nos princípios do DUA e nos instrumentos normativos municipais vigentes elaborados pela Secretaria Municipal de Educação. A fiscalização da execução das adaptações caberá à equipe gestora escolar, coordenação pedagógica, psicólogos escolares, setor responsável pela educação inclusiva e departamento de supervisão pedagógica da rede municipal de ensino.

Quando determinada adaptação não apresentar resultados satisfatórios, o procedimento adotado envolverá reavaliação pedagógica, análise funcional das barreiras, reformulação metodológica e reconstrução das estratégias individualizadas, respeitando o caráter dinâmico e processual do Plano Educacional Individualizado - PEI.

Considerando estudantes que não realizam atividades em folha, possuem comunicação limitada e necessitam de mediação constante, poderão ser implementadas adaptações como: atividades manipulativas e sensoriais; uso de objetos concretos; comunicação alternativa; instruções visuais passo a passo; rotinas estruturadas; tarefas funcionais contextualizadas; ensino por modelagem; atividades com tecnologia assistiva; flexibilização de tempo e espaço; redução de estímulos distratores; apoio individualizado; utilização de interesses específicos como mediadores pedagógicos; e avaliação baseada em desempenho funcional e participação. Essas estratégias visam assegurar não apenas presença física no ambiente escolar, mas efetivo acesso à aprendizagem, participação social e desenvolvimento global do estudante.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

Concluindo, os instrumentos são complementares: DUA reduz barreiras universais; PEI individualiza; adaptações curriculares flexibilizam; adaptações razoáveis asseguram acesso; desenho universal orienta acessibilidade ampla.

Colocamo-nos à disposição para prestar eventuais esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Milton Teodoro Irias Junior
Prefeito Municipal



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3E79-FEE2-4D5C-2EBB

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MILTON TEODORO IRIAS JUNIOR (CPF █████.XXX.XXX-████ em 28/05/2026 13:37:18 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://pontenova.1doc.com.br/verificacao/3E79-FEE2-4D5C-2EBB>